

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DE MINISTRO DE ESTADO

(Da bancada do PSOL)

*Requer a convocação do Ministro do Turismo, Senhor **MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO**, para comparecer ao Plenário da Câmara dos Deputados a fim de prestar esclarecimentos acerca da suspeita de fraudes na distribuição do fundo partidário nas eleições de 2018, num esquema conhecido como “laranja do PSL”.*

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 117, II; e 219, I; ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a adoção das providências necessárias para a convocação do Ministro do Turismo, **SR. MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO**, para comparecer ao Plenário da Câmara dos Deputados a fim de prestar esclarecimentos acerca da suspeita de fraudes na distribuição do fundo partidário nas eleições de 2018.

JUSTIFICAÇÃO

Inúmeras denúncias apontam que o Ministro do Turismo, Sr. Marcelo Álvaro Antônio, filiado ao PSL, teria patrocinado um esquema de candidaturas de fachada no estado de Minas Gerais. Parte do dinheiro público foi direcionado a

quatro candidatas do PSL com o objetivo de fraudar a distribuição do fundo partidário.

A ex-candidata estadual pelo PSL, Cleuzenir Barbosa, declarou em depoimento ao Ministério Público, em dezembro de 2018, ter sido coagida por dois assessores do ministro do Turismo a devolver R\$ 50 mil dos R\$ 60 mil recebidos do PSL de Minas Gerais para campanha. Os auxiliares seriam Haissander Souza de Paula, que foi assessor parlamentar de Marcelo Álvaro, e Lilian Bernardino, que recebeu R\$ 65 mil de verba do fundo eleitoral, mas obteve apenas 196 votos. A ex-candidata relatou, inclusive, que Haissander teria utilizado uma arma de fogo ao coagi-la¹.

A Procuradoria-Regional de Minas Gerais, em despacho exarado no dia 4 de fevereiro, deu início as investigações, encaminhando o caso para a Promotoria Eleitoral ante a possibilidade de os fatos narrados configurarem os crimes de apropriação indébita eleitoral, falsidade ideológica e ameaça. Foi noticiado, inclusive, que o Ministério Público de Minas Gerais já expediu intimações para ouvir, a partir desta semana, 20 pessoas no inquérito que apura o esquema do grupo político do ministro do Turismo, incluindo empresários, candidatos e colaboradores do Ministro durante a campanha².

Tais fatos, por si só, já apontam para graves denúncias que merecem investigação. Todavia, os indícios se tornam ainda mais evidentes.

A matéria publicada hoje pela Folha de São Paulo revela maiores detalhes do esquema³. Em entrevista ao Jornal, Cleuzenir Barbosa afirma que o Ministro do Turismo sabia do esquema do PSL para lavar dinheiro. Ela hoje vive em

¹Disponível em: <https://politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao/candidata-que-denunciou-ministro-registrou-despesa-com-marido-e-irmao/>

²Disponível em: https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,mp-marca-depoimentos-em-caso-de-candidaturas-laranja-que-envolve-ministro-do-turismo,70002726928?utm_source=estadao:whatsapp&utm_medium=link

³Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/02/ministro-do-turismo-sabia-de-esquema-para-psl-lavar-dinheiro-diz-ex-candidata.shtml>

Portugal e disse ter deixado o Brasil exclusivamente por medo de retaliações. **Nas palavras da ex-candidata do PSL, o esquema pode ser resumido da seguinte forma: “Era o seguinte: nós mulheres iríamos lavar o dinheiro para eles. Esse era o esquema. O dinheiro viria para mim e retornaria para eles”.**

Ela também afirma que relatou o caso ao menos quatro assessores de Álvaro Antônio. A ex-assessora afirma que tudo foi encaminhado ao Ministério Público, inclusive prints e áudios de conversas com ex-assessores.

Os contornos da potencial fraude, portanto, vão ficando cada vez mais nítidos.

Os fatos aqui descritos mostram a existência de fortes indícios de ilegalidades que devem esclarecidos pelo Ministro do Turismo. Apontam para destinação de verbas vultuosas para candidaturas com baixo retorno eleitoral, assim como indicam a possível utilização de candidaturas femininas “laranjas” que visem apenas cumprir a exigência da legislação eleitoral, inclusive por meio de coação e ameaças. Os fatos levantam suspeitas de lavagem de dinheiro, desvio de recursos públicos, apropriação indébita eleitoral e falsidade ideológica, além de outros tipos penais.

A reunião desses fatos aponta para a existência de uma prática reiterada de delitos envolvendo a Direção Nacional Partido Social Liberal e o Ministro do Turismo, sendo fundamental o comparecimento do Senhor **MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO** ao Plenário desta Casa para prestar os devidos esclarecimentos com a maior brevidade possível.

Sala das Sessões, 19 de fevereiro de 2019.

Ivan Valente
Líder do PSOL



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

Fernanda Melchionna Primeira Vice-Líder do PSOL

Áurea Carolina
PSOL/MG

David Miranda
PSOL/RJ

Edmilson Rodrigues
PSOL/PA

Glauber Braga
PSOL/RJ

Luiza Erundina
PSOL/SP

Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Sâmia Bomfim
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ